

Senhores acionistas,

A administração da Textília S.A., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submeteu à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2001, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE:				
Caixa e bancos	497	89	10.867	39.427
Aplicações financeiras	13.428	27.505	119.599	244.931
Contas a receber de clientes	-	-	316.504	322.094
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(39.900)	(32.549)
Cambios descontados	-	-	(81.866)	(60.358)
Estoque a receber	244	167	311.766	310.404
Dividendos a receber	3.961	5.316	40.498	40.060
Outras contas a receber	445	856	52.797	44.378
Partes relacionadas	-	-	7.068	11.059
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:	18.575	33.933	730.265	910.447
Partes relacionadas	80.154	97.449	98.492	147.613
Depósitos judiciais e empréstimos compulsórios	384	220	28.185	23.015
Títulos e valores a receber	-	-	-	50.246
Créditos tributários	-	-	-	25.495
Outras contas a receber	-	-	7.068	11.059
PERMANENTE:	80.538	97.669	159.240	246.266
Investimentos	410.248	503.677	23.484	40.416
Imobilizado	456	543	743.823	786.153
Diferido	46	32	32.369	12.723
TOTAL DO ATIVO	509.863	635.827	1.689.181	1.996.055

Investimentos
No 1º trimestre de 2001, dando continuidade ao processo de reestruturação da empresa, alienamos a participação de 100% que tínhamos em nossa controlada Andril S.A.; o montante total dessa transação foi da ordem de R\$ 34.771, e esse valor foi utilizado para pagamento de dívida da companhia e parte emprestado através de mútuo para empresa do grupo.
Alienamos também para a empresa A. J. Renner S.A. Indústria e Participações, 50% de nossa participação na Têxtil RV Ltda., com essa transação contraindo uma dívida da ordem de R\$ 9.658 junto ao Banco Comercial S.A. devido ao seu Patrimônio negativo.
Os investimentos de 41,5% da Cegás - Cia. de Gás do Estado do Ceará, em parceria com o Governo do Estado do Ceará e a BR Distribuidora, foram mantidos ao longo de 2001, todavia, pretendemos nos desfazer deste investimento em conjunto com os demais acionistas no processo de privatização a ser conduzido pelo Governo do Estado do Ceará.
Os investimentos na Vicunha Nordeste S.A. Indústria Têxtil, atual Vicunha Têxtil S.A. (consolidado), maior conglomerado Têxtil da América Latina e que concentra os investimentos da área têxtil, apresentaram a seguinte evolução em 2001 e 2000:

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE:				
Empréstimos e financiamentos	21.039	67.197	342.037	449.997
Devedores	-	-	163.172	131.348
Fornecedores	12	84	142.347	157.835
Impostos e contribuições sociais	170	31	4.043	24.128
Salários, provisões e encargos	27	252	10.084	16.481
Outras contas a pagar	3.863	14.069	68.596	47.961
Dividendos a pagar	-	-	1.174	-
Partes relacionadas	15.841	-	21.646	12.264
ENIGVEL A LONGO PRAZO:	40.952	81.633	753.099	840.014
Empréstimos e financiamentos	50.796	39.540	177.032	186.081
Debtêntes	-	-	30.000	123.919
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	10.850	11.943
Provisão para contingências e outros	5.877	5.019	75.035	61.195
RECURSOS CAPITALIZÁVEIS:	6.772	45.008	292.917	383.138
Partes relacionadas em ações	-	-	-	27.794
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS:	-	-	6.031	11.755
Deságio em investimentos	-	-	-	-
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	208.558	267.778
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Capital social	468.786	468.786	468.786	468.786
Reserva de reavaliação	68.727	70.995	68.727	70.995
Prejuízos acumulados	(125.275)	(30.595)	(136.731)	(46.411)
TOTAL DO PASSIVO	412.238	509.186	1.689.181	1.996.055

	2001		2000	
	Capital social	Reserva de reavaliação em controlada	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS INICIAIS	468.786	70.995	(30.595)	509.186
Redução de capital por alienação de investimento	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação reflexa na Vicunha Têxtil S.A.	-	(2.268)	2.268	-
Estorno de contribuição social sobre reavaliação - CSN	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-	-	(96.948)	(96.948)
SALDOS FINAIS	468.786	68.727	(125.275)	412.238

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Textília S.A. é uma companhia de capital aberto, tendo como principal atividade a participação no capital de outras sociedades, sendo os principais investimentos concentrados no ramo têxtil. Os investimentos nos ramos siderúrgicos e de telecomunicações foram alienados em 2000 e, portanto, deixaram de fazer parte dos investimentos da Sociedade no exercício findo em 31 de dezembro de 2000.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, demais legislações pertinentes e observando-se os requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas é o seguinte:
(a) Atualização Monetária de Direitos e Obrigações - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a variação monetária, são atualizados até a data dos balanços, sendo as contrapartidas dessas atualizações refletidas diretamente no resultado dos exercícios. Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor na data dos balanços, e os efeitos da variação da taxa de câmbio são reconhecidos no resultado, com exceção ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, pelo diferimento de variações cambiais passivas efetuado por controladas, conforme comentado na Nota 8.
(b) Aplicações Financeiras - Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.
(c) Provisão para Devedores Duvidosos - Calculada a partir da análise dos créditos considerados de difícil realização pela Administração e por seus assessores legais, sendo consignada em conta específica do balanço. As atualizações dessa provisão são refletidas diretamente no resultado de cada exercício.
(d) Estoques - Avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção ou valor de mercado, dos dois o menor.
(e) Investimentos - Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis levantadas na mesma data das demonstrações contábeis da controladora. Os demais investimentos estão registrados pelo custo histórico corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, reduzidos de provisão para realização, quando aplicável.
(f) Imobilizado - Registrado ao custo histórico de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescido de reavaliação parcial dos bens. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme taxas anuais indicadas na Nota 7.
(g) Diferido - É representado por despesas pré-operacionais, de organização, reestruturação, de aquisição de sistemas de informação e ágio na aquisição de investimentos incorporados por controladas, sendo amortizadas entre cinco e dez anos, a partir do início das operações a que se referem.
(h) Imposto de Renda e Contribuição Social - A despesa de imposto de renda é calculada de acordo com as alíquotas vigentes na data de cada balanço e considera a parcela que seria devida e que não será paga em virtude da isenção para as controladas situadas no Nordeste. A

contribuição social, também calculada de acordo com a alíquota vigente na data de cada balanço, é debitada ao resultado do exercício de cada ano quando devida. O crédito tributário decorrente do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa de contribuição social, quando aplicável, é registrado em conta específica do realizável a longo prazo. A realização desses créditos dar-se-á conforme projeções da Administração. A controladora optou por não reconhecer os efeitos fiscais sobre as principais diferenças temporárias entre o resultado apurado para fins fiscais e o apurado de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, bem como sobre os prejuízos fiscais, nos termos da Deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998, tendo em vista a dificuldade de estimar o prazo de realização.

3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
As demonstrações contábeis consolidadas, elaboradas com base nas práticas contábeis descritas na Nota 2, incluem as demonstrações contábeis da Sociedade e de suas controladas (conforme descrito na Nota 5), levantadas na mesma data-base da controladora.
As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas de acordo com os seguintes principais critérios: **(a)** eliminação dos saldos patrimoniais entre as empresas consolidadas; **(b)** eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; **(c)** eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; **(d)** segregação da participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado consolidado; **(e)** reclassificação de deságio para a conta de resultados de exercícios futuros; **(f)** ajuste ao resultado do exercício consolidado referente à parcela dos acionistas minoritários no lucro obtido na venda de controladas ocorrida em 1999.
A conciliação do patrimônio líquido e do resultado, entre a controladora e o consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, é demonstrada como segue:

	2001		2000	
	Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Resultado	
Saldos consolidados	400.782	493.370	84.777	-
Lucro não realizado na venda de controladas	11.456	15.816	-	-
Ajuste de variação cambial diferida da controlada Vicunha Têxtil S.A. (anos anteriores) registrado por equivalência patrimonial na controladora	-	-	-	(12.510)
Saldo da controladora	412.238	509.186	72.267	-

5. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
As informações relevantes sobre as controladas são demonstradas como segue:

	2001		Participação direta		No patrimônio líquido	No lucro (prejuízo) líquido
	Quantidade de ações ou cotas	Capital social	Patrimônio líquido	(%)		
Vicunha Têxtil S.A. (anteriormente denominada Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil)	1.709.929.169	452.621	440.005	52,71%	231.949	(69.531)
Vicunha S.A.	26.912.370	21.741	31.773	100,00%	31.773	(9.713)
Pajuçara Confecções S.A.	179.692	36.688	17.608	97,18%	17.111	(68)
Fibra S.A. Agronegócio S.A.	1.028.967	31.837	15.051	93,96%	15.046	(1.609)
Vicunha Centro-Oeste S.A.	23.581.905	41.581	13.741	100,00%	13.741	(1.710)
CB Têxtil Participações Ltda.	8.487.729	8.488	8.488	100,00%	8.488	-
Companhia de Gás do Ceará - Cegás	16.351.000	6.728	9.782	41,50%	4.060	1.426
Maracanau Ltda.	5.796.551	5.797	1.604	100,00%	1.604	(245)
Andril S.A.	-	-	-	-	-	(80.680)
Adiantamento para futuro aumento de capital - Vicunha Têxtil S.A.	-	-	-	-	83.750	-
Deságios líquidos de ágios (deságio da controladora de R\$ 6.031 reclassificado para o passivo no balanço patrimonial consolidado)	-	-	-	-	2	-
Outros investimentos	-	-	-	-	2.724	-
Total dos investimentos da controladora	-	-	-	-	410.248	-
Conciliação dos investimentos consolidados:	-	-	-	-	-	-
Investimentos da controladora	-	-	-	-	410.248	-
Eliminação do consolidado	-	-	-	-	(407.522)	-
Reclassificação dos deságios para o passivo	-	-	-	-	6.031	-
Outros investimentos de controladas, líquidos	-	-	-	-	14.727	-
Total dos investimentos consolidados	-	-	-	-	23.484	-
Composição do saldo de investimentos consolidados:	-	-	-	-	-	-
Ágios	-	-	-	-	13.237	-
Outros	-	-	-	-	10.247	-
Total dos investimentos consolidados	-	-	-	-	23.484	-

	2001		Participação direta		No patrimônio líquido	No lucro (prejuízo) líquido
	Quantidade de ações ou cotas	Capital social	Patrimônio líquido	(%)		
Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil	1.688.156.557	405.973	518.029	56,96%	295.069	(24.886)
Vicunha S.A.	26.912.370	21.741	31.773	100,00%	31.773	(3.270)
Andril S.A.	-	-	-	-	37.325	235
Pajuçara Confecções S.A.	184.906	36.689	17.679	97,18%	17.179	(49)
Fibra S.A. Agronegócio S.A.	1.029.335	31.838	16.661	100,00%	16.654	(281)
Vicunha Centro-Oeste S.A.	41.581.911	41.581	15.451	100,00%	15.450	(1.359)
CB Têxtil Participações Ltda.	8.487.729	8.488	8.488	100,00%	8.488	-
Companhia de Gás do Ceará - Cegás	19.831.333	4.727	6.933	41,50%	2.877	707
Maracanau Ltda.	5.796.551	5.797	1.853	100,00%	1.853	(651)
Têxtil RV Ltda.	5.845.170	6.606	(19.996)	50,00%	-	(2.935)
Deságios líquidos de ágios (deságio da controladora de R\$ 7.639 reclassificado para o passivo no balanço patrimonial consolidado)	-	-	-	-	504.604	-
Outros investimentos	-	-	-	-	(3.650)	-
Total dos investimentos da controladora	-	-	-	-	2.723	-
Conciliação dos investimentos consolidados:	-	-	-	-	503.677	-
Investimentos da controladora	-	-	-	-	770	-
Eliminação do consolidado	-	-	-	-	(504.604)	-
Reclassificação dos deságios para o passivo	-	-	-	-	11.755	-
Outros investimentos de controladas, líquidos	-	-	-	-	29.588	-
Total dos investimentos consolidados	-	-	-	-	40.416	-
Composição do saldo de investimentos consolidados:	-	-	-	-	-	-
Ágios	-	-	-	-	26.011	-
Outros	-	-	-	-	14.405	-
Total dos investimentos consolidados	-	-	-	-	40.416	-

Neste exercício, a Sociedade concedeu a sua controlada Vicunha Têxtil S.A., a título de adiantamento para futuro aumento de capital, o valor de R\$ 83.750, o qual foi consignado em subconta específica no ativo permanente (investimentos). A Administração da Sociedade entende que adiantamento só poderá ser utilizado para esse fim e não existe possibilidade de devolução do valor à Textília S.A. Os procedimentos previstos na legislação societária para a capitalização desse montante deverão ser finalizados até a data da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se em abril de 2002, quando então serão devidamente aprovados legalmente e incorporados ao capital social da controlada.
(a) Vicunha Têxtil S.A. (anteriormente denominada Vicunha Nordeste S.A. - Indústria Têxtil) (Controlada)
A controlada é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, com operações concentradas na fabricação de indigo, brim, malhas, fios, linhas, tecidos, fibras têxteis artificiais e sintéticas e artigos têxteis confeccionados à base de algodão para comercialização nos mercados interno e externo. A Sociedade possui parques industriais localizados em São Paulo, Bahia, Pernambuco, Natal e Ceará.
Os projetos de construção e instalação dos parques industriais, localizados no Nordeste, foram aprovados pela Agência do Desenvolvimento do Nordeste - ADENE (antiga SUDENE) e têm benefícios fiscais de isenção do imposto de renda com vencimentos de 2004 até 2007.
Reestruturação Societária
Em junho de 2001, com o objetivo de conjugar esforços para a redução de custos, simplificação administrativa, maior agilidade e rentabilidade econômica, a controlada procedeu a importantes alterações em seu contexto operacional e societário, que incluíam as seguintes principais ações:
• Incorporação de empresas controladas, transformando o Grupo Vicunha (área têxtil) em uma empresa única (Vicunha Têxtil S.A.).
• Reestruturação e reorganização das áreas Administrativa, Operacional e Comercial, consolidando-as e adequando-as às novas características operacionais da Sociedade.
A incorporação teve como base os balanços patrimoniais em 31 de maio de 2001 das controladas Fibra S.A., Fibra Nordeste S.A., Vine Têxtil S.A. (subsidiária integral) e Fibrasil Têxtil S.A., conforme laudo de avaliação elaborado por peritos independentes, tendo sido aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de junho de 2001. Na mesma Assembleia, a Sociedade alterou sua razão social para Vicunha Têxtil S.A.
A incorporação foi realizada por "relação de troca", que assegurou aos acionistas das empresas incorporadas ações de emissão da incorporadora da mesma espécie e classe, com as mesmas vantagens e privilégios das ações extintas e em quantidade que lhes assegurou equivalência em termos de valor patrimonial.

As informações relevantes sobre as controladas incorporadas, que foram transformadas em unidades de negócio da Sociedade, são as seguintes:
(a) Fibra S.A. e Fibra Nordeste S.A.
Localizada em Americana, Estado de São Paulo, fabrica e comercializa fibras têxteis artificiais e sintéticas para os mercados interno e externo. Detinha 96,56% do capital social da Fibra Nordeste S.A., empresa que produz matéria-prima para a extinta sociedade e para terceiros.
(b) Vine Têxtil S.A.
Industrializa, comercializa, importa e exporta fios e tecidos de fibras têxteis, bem como artigos e complementos de vestuário de qualquer tipo e finalidade. A ex-controlada incorporada possui unidades produtivas instaladas em diversas cidades do interior do Estado de São Paulo, nas quais desenvolve todas as etapas de produção de tecidos e malhas.
(c) Fibrasil Têxtil S.A.
Localizada em Paulista - Pernambuco, atua na produção de artigos têxteis confeccionados à base de algodão.
Reestruturação Organizacional
O processo de reorganização decorrente da criação da Sociedade encontra-se em pleno desenvolvimento com previsão de conclusão ao final de 2002 e inclui, entre outros, as seguintes principais ações:
• Criação de quatro unidades de negócios (Tecidos; Fios, Linhas e Malhas; Fibras e Filamentos; e Confecções).
• Redimensionamento do quadro de funcionários com redução de pessoal de, aproximadamente, 2.224 funcionários até 31 de dezembro de 2001.
• Reestruturação dos processos administrativos e operacionais, com o desenvolvimento de novos sistemas de informação e criação de centro administrativo para suporte à gestão dos processos corporativos e apoio às unidades de negócio.
• Realocação ou paralisação de linhas de produção, plantas ou negócios e redefinição de processos logísticos.
• Reestruturação de parte do endividamento, incluindo, nesse contexto, nova capitalização de acionistas.
(b) Vicunha S.A. (Controlada)
Controlada a qual encontra-se sem operações. Em 30 de abril de 2001, através de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da controlada, foi aprovada a incorporação

	2001	2000
Número de funcionários	13.917	16.460
Número de plantas industriais	17	17
Faturamento bruto	R\$ 1.663 milhões	R\$ 1.601 milhões
Faturamento líquido	R\$ 1.418 milhões	R\$ 1.339 milhões
Crescimento 2001/2000	5,9%	-
Dívida líquida	R\$ 476 milhões	R\$ 552 milhões
Redução da dívida	13,8%	-

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A administração da Textília S.A. agradece a confiança e o apoio recebido dos acionistas, clientes, colaboradores e instituições financeiras.

São Paulo, 01 de abril de 2002
A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por lote de mil ações)

	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
RECITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	-	-	1.683.192	1.646.287
Impostos, devoluções e abatimentos	-	-	(249.008)	(267.738)
RECITA OPERACIONAL LÍQUIDA				

Textília S.A. – CNPJ nº 54.485.982/0001-88

7. IMOBILIZADO	Taxas anuais de depreciação, exaustão e amortização – %	Controladora		Consolidado	
		2001	2000	2001	2000
Imóveis	4 a 6,8	-	-	462.378	463.600
Máquinas e equipamentos	6,7 a 20	369	-	1.082.662	1.090.200
Instalações	10 a 20	-	-	195.707	167.250
Móveis e utensílios	10 a 20	150	482	2.339	2.484
Veículos	20	96	158	264	194
Outros	10 a 20	225	225	14.965	20.443
		840	865	1.758.315	1.744.171
Depreciação, exaustão e amortização		(384)	(322)	(1.029.294)	(977.421)
Bens inativos líquidos de depreciação		-	-	8.808	8.808
Imobilizações em andamento		-	-	5.994	10.595
Total do Imobilizado		456	543	743.823	786.153

Em 31 de dezembro de 2001, o imobilizado consolidado incluía R\$ 117.033 (R\$ 120.898 em 2000), correspondentes à reavaliação registrada pela controladora Vicunha Têxtil S.A., líquida dos efeitos tributários.

O saldo relativo a bens inativos refere-se a edificações e máquinas da controladora Vicunha Têxtil S.A. que se encontram desativadas, para as quais foi constituída provisão para redução do custo residual líquido ao valor de realização estimado desses bens. A possível venda desses ativos, bem como de outros ativos que foram ou serão disponibilizados no processo de reorganização operacional, esta ainda sendo analisada pela Administração da Sociedade, motivo pelo qual estes não foram reclassificados do ativo permanente.

Neste exercício, a controladora Vicunha Têxtil S.A. procedeu a estudo técnico da vida útil remanescente de máquinas e equipamentos de, substancialmente, 100% de suas plantas industriais, através da contratação de empresa especializada independente. O laudo técnico emitido pelos peritos indicou, de forma geral, vida útil remanescente desses bens que resultou em redução das taxas de depreciação que vinham sendo praticadas. A redução nas taxas de depreciação foi refletida retroativamente, tendo seus efeitos sido recalculados a partir de janeiro de 2001. Caso as mesmas taxas de depreciação tivessem sido adotadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, o lucro consolidado daquele exercício seria diminuído em, aproximadamente, R\$ 20.207.

8. DIFERIDO	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Estudos, implantação e desenvolvimento de sistemas	82	-	6.963	4.551
Gastos pré-operacionais	-	-	44.842	16.220
Despesas de organização e implementação	-	-	23.541	48.137
Variável cambial diferida	-	25.537	-	25.537
Ágio na aquisição de investimentos	-	-	16.574	-
Outras despesas diferidas	-	29	-	93
	82	25.566	91.920	94.538
Amortização acumulada	(36)	(25.561)	(99.551)	(81.765)
	46	5	32.369	12.773

O saldo de ágio na aquisição de investimentos foi apurado quando da aquisição, pela controladora Vicunha Têxtil S.A., do controle acionário da ex-controladora Fibra S.A., com a Textília S.A. em novembro de 1999. Esse ágio está sendo amortizado linearmente pelo período de dez anos, de acordo com a expectativa de resultados futuros preparados pela Sociedade por ocasião da aquisição desse investimento. Após a incorporação comentada na Nota 5, esse saldo, classificado anteriormente no grupo de investimentos, foi reclassificado para o grupo do diferido, conforme determina a Instrução CVM nº 319/01.

Os saldos de variação cambial diferida, que oneraram o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, individual e consolidado, no montante de R\$ 88.543, foram totalmente baixados, via alienação dos investimentos ou ajuste efetuado por controladas. Desta forma, em 31 de dezembro de 2001, não existem quaisquer efeitos decorrentes de diferimento de variação cambial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Sociedade.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Controladora		Vencimento final	
	2001	2000	2001	2000
Modalidade/Aplicação				
Capital de giro				
Juros de 11% a 12% ao ano mais variação cambial ou 112% da CDI				
			12/2004	
			71.835	106.737
			71.835	106.737
Parcelas a longo prazo			(50.796)	(39.540)
Parcelas a curto prazo			21.039	67.197
			46	5
As parcelas a longo prazo de empréstimos e financiamentos da controladora vencem como segue:				
Vencimento				
2002			21.039	-
2003			2.576	-
2004			27.181	39.540
			50.796	39.540
Consolidado				
Modalidade/Aplicação				
Capital de giro				
Juros de 0,25% a 0,45% a.a. mais variação do CDI				
Juros de 2,25% a 5,2% a.a. mais variação da TJLP				
			06/2002	
			46.231	141.511
Equipamentos e instalações				
Juros de 2,25% a 5,2% a.a. mais variação da TJLP				
			08/2005	
			90.165	152.402
Impostos estaduais (Provin/Proadi – Ceará)				
Impostos estaduais (FUNCRESC/PRODEPE – Pernambuco)				
Variável do IPC-A + 1% a.m. mais variação da TJLP				
			08/2003	
			5.715	10.483
Máquinas e equipamentos (FINAME)				
Variável da TJLP mais juros de até 7,5% a.a.				
			06/2006	
			7.804	10.934
Impostos estaduais (Pobahia)				
Juros de 3% a.a.				
			08/2004	
			936	1.836
Compra de algodão (fornecedores)				
Juros de 2% a 8,75% a.a. mais variação da TJLP				
			11/2003	
			95.034	-
Juros e comissões entre 5,3% e 14% a.a. mais variação da TJLP				
			07/2009	
			16.564	-
Subtotal – moeda nacional			272.846	331.846

10. DEBÊNTURES	Vicunha Têxtil		Fibra DuPont		Total	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Convertíveis	108.935	140.932	-	-	108.935	140.932
Não convertíveis	52.868	83.139	31.369	31.196	84.237	114.335
	161.803	224.071	31.369	31.196	193.172	255.267
Curto prazo	(161.803)	(130.152)	(1.369)	(1.196)	(163.172)	(131.348)
Longo prazo	-	-	30.000	30.000	30.000	123.919

As debêntures de emissão da Sociedade, em 31 de dezembro de 2001, são representadas por:

(a) Valor de R\$ 108.935, representado por 90.000 debêntures, subscritas e integralizadas ao longo de 1999, escriturais, nominativas e convertíveis em ações preferenciais classe “B”, com garantia fluante. Essas debêntures vencem em março de 2002, com remuneração pela taxa ANBID acrescida de 1% ao ano.

(b) Valor de R\$ 52.868, representado por 50.613 debêntures (80.000 debêntures em 31 de dezembro de 2000), convertíveis em ações, sem garantias e preferências. Os debenturistas têm o direito de resgate antecipado de parte ou totalidade das debêntures em circulação, as quais vencem em outubro de 2003. Os encargos, pagáveis semestralmente a partir da data de emissão das debêntures, possuem encargos excedentes à taxa de juros de Depósito Interbancário – DI, acrescida de 1,5% ao ano. As demais debêntures (29.387 debêntures) encontram-se em tesouraria. Em 31 de dezembro de 2001, os encargos dessas debêntures correspondiam a uma taxa de 20,80% ao ano.

Fibra DuPont Sudamérica S.A.

As debêntures de emissão da controladora em conjunto são representadas por 1.200 debêntures de série única, emitidas em setembro de 2000, não convertíveis em ações, com garantia fluante, subscritas e integralizadas em sua totalidade em novembro de 2000, com vencimento previsto para setembro de 2003. Os encargos, pagáveis semestralmente a partir da data de emissão das debêntures, são representados por juros fluantes, baseados na taxa de juros de DI, acrescida de 1% ao ano. Em 31 de dezembro de 2001, esses encargos correspondiam a uma taxa de 19,28% ao ano.

Modalidade/Aplicação	Encargos	Vencimento final	2001		2000	
			2001	2000	2001	2000
Moeda Estrangeira						
Equipamentos	Juros cambial mais variações de 7% a 12% a.a.	06/2006	3.222	22.499	-	-
Compra de algodão e equipamentos (fornecedores)	Juros de 5,17% a 10,6% a.a. mais variação cambial	08/2002	16.528	102.247	-	-
Capital de giro	Juros de 6,5% a 16% a.a. mais variação cambial	03/2005	106.478	-	-	-
Adiantamento de contratos de câmbio	Variável cambial mais juros de 6,32% a 10,2% a.a.	12/2002	94.179	129.013	-	-
Outros	Juros de 7,18% a 7,4% a.a. mais variação cambial	10/2002	15.788	50.473	-	-
Provisão para perdas com instrumentos financeiros			10.028	-	-	-
Subtotal – moeda estrangeira			246.223	304.232	-	-
Total moeda nacional e estrangeira			519.069	636.078	-	-
Parcelas a longo prazo			(177.032)	(186.081)	-	-
Parcelas de curto prazo			342.037	449.957	-	-

A composição dos financiamentos, por tipo de moeda, é demonstrada como segue:

Moeda	Controladora		Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Moeda estrangeira	53.659	70.955	246.223	304.232
Moeda nacional	18.176	35.782	272.846	331.846
	71.835	106.737	519.069	636.078

Os financiamentos são garantidos por alienação fiduciária dos bens, no montante de R\$ 486.978 (R\$ 352.363 em 2000), hipoteca de bens imóveis e aval dos acionistas. Os empréstimos para capital de giro em moeda nacional incluem recursos tomados pela Sociedade com o Banco do Estado do Ceará – BEC. Essas operações foram contratadas com recursos do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI. De acordo com o contrato de financiamento, a Sociedade pagará, na data de vencimento de cada operação (36 meses contados a partir da liberação do valor financiado) o montante devido, monetariamente corrigido, reduzido de 50% a 99%. Os saldos referentes a essas operações estão apresentados considerando os valores a serem efetivamente pagos.

O financiamento para a construção de uma das unidades fabris da controladora em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. (BNDES), além de garantia de bens de acionista, possui garantia de outros bens da Fibra DuPont, cujo valor contábil é de R\$ 84.064 (valor proporcional à participação da Sociedade na controladora).

Os financiamentos do Banco do Estado de Pernambuco – BANDEPE referem-se a recursos do Fundo Cresce Pernambuco – FUNCRESCPE e do Programa de Desenvolvimento de Pernambuco – PRODEPE, com 36 meses de carência para pagamento, contados a partir da data da liberação do valor financiado. Para o FUNCRESCPE, na data de vencimento será pago o valor devido com encargos de 3% ao ano. Para o PRODEPE, na data de vencimento será pago 1% do montante devido, corrigido com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os saldos referentes a essas operações estão sendo apresentados pelos valores a serem efetivamente pagos.

11. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

Este saldo refere-se à controladora Vicunha Têxtil S.A. sendo representado por 116.189.809 debêntures de emissão especial para subscrição pelo FINOR, com garantia fluante e remuneração representada pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP acrescida de juros de 4% ao ano, tendo a controladora o direito de resgate antecipado de parte ou da totalidade de debêntures em circulação. Com base na Medida Provisória nº 2.128, de 23 de agosto de 2000, em 22 de setembro de 2000 a controladora exerceu seu direito de opção pela conversibilidade das debêntures referentes a essa emissão especial, as quais eram anteriormente a essa medida provisória, em parte não convertíveis. Considerando essa opção exercida pela controladora, cujo resultado será a capitalização das debêntures ao longo de 2002, estas foram classificadas fora do exigível a longo prazo, no grupo intitulado “Recursos capitalizáveis”.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o capital social subscrito e integralizado era composto por 996.112.054 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas têm direito a receber com dividendo mínimo obrigatório 25% do lucro líquido, diminuído ou acrescido das reservas previstas na Lei das Sociedades por Ações. Devido à existência de prejuízos acumulados anteriores, não está sendo feita proposta de distribuição de dividendos pela Administração.

PARÊCER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Textília S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTROS			
A Sociedade e suas controladas e controladas em conjunto possuem processos judiciais em andamento referentes à contestação de recolhimento de tributos, taxas e contribuições e processos de natureza trabalhista. Para esses processos, a Sociedade e suas controladas e controladas em conjunto apresentaram defesa administrativa ou judicial. A Administração e seus assessores legais acreditam em decisão final favorável às Sociedades na maior parte dos processos.			
Não obstante, as demonstrações contábeis consolidadas refletem as provisões constituídas pela Sociedade por controladas diretas e indiretas, como segue:			
		2001	2000
Textília S.A.		5.877	5.019
Vicunha Têxtil S.A.		63.831	41.244
Controladas da Vicunha Têxtil S.A.		940	261
Vicunha S.A.		2.573	-
Outras provisões de longo prazo		1.814	14.671
		<u>75.035</u>	<u>61.195</u>

A controladora Vicunha Têxtil S.A. obteve decisão final favorável (processo transitado em julgado) em demanda judicial contra a Fazenda Nacional questionando a constitucionalidade quanto à sistemática de apuração e pagamento do Programa de Integração Social – PIS introduzida pela Lei Complementar nº 07/70 e pelos Decretos-Leis nº 2.445 e nº 2.449/88 no período compreendido entre julho de 1989 e dezembro de 1994. Conforme entendimento da Administração da controladora e de seus assessores legais, o montante aproximado a ser recebido, quando da liquidação do referido processo, é de aproximadamente R\$ 8.968, o qual foi registrado como impostos a recuperar no ativo, tendo sua contrapartida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 na rubrica “Outras receitas operacionais, líquidas”.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gerenciamento de Risco

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora Vicunha Têxtil S.A., mantém com instituições financeiras contratos de compra futura de moeda (dólar norte-americano) equivalentes a US\$ 20.000.000, visando, principalmente, à proteção de parte de seus passivos em moeda estrangeira. Esses contratos, nessa mesma data, em comparação à taxa futura e à taxa cambial vigente em 31 de dezembro de 2001, geraram uma provisão de custo para a controladora, no montante de R\$ 10.028, o qual se encontra registrado na rubrica “Empréstimos e financiamentos”.

Adicionalmente, durante o exercício de 2001, a controladora em conjunto Fibra DuPont Sudamérica S.A. efetuou com bancos operações de troca de posições financeiras (“swap”) sem desembolso, no contexto de sua estratégia de proteção das variações de preços de seus passivos atrelados a variação cambial. Em 31 de dezembro de 2001, não existem operações pendentes de troca de posições financeiras.

Risco de Crédito

A controladora Vicunha Têxtil S.A. está sujeita a risco de crédito com respeito às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o saldo de aplicações financeiras refere-se a aplicações em renda variável, pois estão atreladas à variação de 87% a 106% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à pulverização dos saldos em diversos clientes, não havendo concentração superior a 4% do saldo de duplicatas a receber em um só cliente.

Valores Estimados de Mercado

Para os demais instrumentos financeiros não há diferenças relevantes entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001 e 2000, controladora e consolidado, originadas de operações envolvendo instrumentos financeiros na referida data-base, que requerem divulgação específica.

15. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Em 31 de dezembro de 2001, o saldo consolidado da sub-conta “Outras Não Operacionais” é composto como segue:

Resultado líquido da alienação de investimento	22.522
Custo com ociosidade em plantas industriais da controladora	-
Vicunha Têxtil S.A.	(4.598)
Perda na alienação de ativo imobilizado	(1.081)
Outros saldos consolidados, líquidos	(6.280)
Saldo consolidado 2001	<u>10.563</u>

Alienação de Investimento

Em 30 de outubro de 2001, através de cessão de créditos entre empresas ligadas, a controladora Vicunha Têxtil S.A. adquiriu com a Vicunha S.A. 11.294.662 ações ordinárias classe “B” que esta detinha da empresa Maxitel S.A. (equivalentes a 5% do capital social). O valor da transação foi de R\$ 1.966, valor este apurado com base nas demonstrações contábeis de 31 de outubro de 2001. Em 27 de dezembro de 2001, a controladora alienou a referida participação acionária para a Bittel Participações S.A., no valor de US\$ 10.552.000 (equivalentes a R\$ 24.488 em 31 de dezembro de 2001), valor este efetivamente recebido em fevereiro de 2002.

16. PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS NOS RESULTADOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2001, a Sociedade e suas controladas constituíram provisão para participação nos resultados no valor de R\$ 5.116, a qual será paga aos funcionários em fevereiro de 2002. Essa participação foi definida com base em indicadores e metas de desempenho operacional, não estando condicionada aos resultados contábeis apresentados pela Sociedade.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO			
JACKS RABINOVICH Presidente	BENJAMIN STEINBRUCH EDUARDO RABINOVICH JACYR PASTERNAK RICARDO STEINBRUCH Conselheiros		
ELIEZER STEINBRUCH Vice-Presidente			
DIRETORIA			
JACKS RABINOVICH Diretor-Presidente	RUBENS DOS SANTOS Diretor de Relações com Investidores		
ELIEZER STEINBRUCH Diretor-Superintendente			
JOSÉ ROBERTO DOS SANTOS LUCIANO TC-CRC-1SP109.960/O-5			

(4) As demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000 foram por nós examinadas e nosso parecer, datado de 26 de março de 2001, continua ressalva com relação ao diferimento de variações cambiais passivas líquidas, registrado por controladas, cujo efeito foi a subavaliação do lucro líquido da controladora e do consolidado em R\$ 88.543 mil.

São Paulo, 31 de março de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C – CRC 25P00123/O-1

Walbert Antonio dos Santos
Sócio-Diretor Responsável

Contador – CRC 15P185597/O-4

